
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol, Bola (A), 11/02/2020 1

2. Andebol - Hoje há jogo em Avanca, Jogo (O), 11/02/2020 2

3. Agenda, Jogo (O), 11/02/2020 3

4. Andebol - "Divirto-me quando vejo o FC Porto jogar" - entrevista a Arpar Aterbik, Jogo (O), 11/02/2020 4

CISION

A BOLA

ID: 84859561

11-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 5,02 x 1,66 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. O Avanca recebe, pelas 21 horas, o Águas Santas para jogo em atraso da 21.ª jornada.

CISION

ID: 84859339

O JOGO

11-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 4,62 x 13,89 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL HOJE
HÁ JOGO EM AVANCA

Disputa-se, esta noite, a partir das 21 horas, em Avanca, um dos quatro jogos do Campeonato Placard que se encontram em atraso. A equipa avancanense recebe o Águas Santas, sendo que, em caso de vitória, os maiatos saltam para a quarta posição, atrás de Sporting, FC Porto e Benfica. Os outros jogos em atraso são o Boa Hora-Avanca, Sp. Horta-ABC e Belenenses-ISMAI.—R.G.

JORNADAS

4

Faltam quatro rondas para terminar a primeira fase do campeonato, sendo que há ainda dois clássicos: o FC Porto-Benfica (24.ª jornada) e o Sporting-FC Porto (25.ª)

CISION

ID: 84859482

OJOGO

11-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 4,55 x 17,24 cm²
Corte: 1 de 1

AGENDA

ANDEBOL

Campeonato Nacional - 1.ª Fase - Jogo em atraso da 21.ª Jornada: Avanca-Águas Santas, 21h00.

FUTEBOL

Taça de Portugal – Meias-Finais - 2ª Mão: Famalicão-Benfica, 20h45. Seleção Nacional Sub-16 - Torneio de **Desenvolvimento da UEFA:** Alemanha-Portugal, 13h00, no Estádio Municipal de Vila Real St. António.

VOLEIBOL

Taça Challange – Oitavos de Final: Sporting-Kladno, 20h00.



CISION

ID: 84859351

O JOGO

11-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 22,72 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 3



"Fui o melhor do mundo? Essas coisas esquecem-se"



ANDEBOL Arpar Sterbik, 40 anos, autêntica lenda da modalidade, esteve no sábado no Dragão Arena e deu uma entrevista exclusiva a O JOGO

Em 2005, foi o primeiro guarda-redes a ser considerado o melhor jogador do mundo, algo a que este sérvio com cidadania húngara e espanhola não liga. Disse a O JOGO que vai terminar a carreira

RUI GUIMARÃES

●●● Se Sterbik já era famoso, mais ficou quando, em 2018, no Europeu da Croácia, foi chamado à última hora devido à lesão de Perez de Vargas.

Pode recordar o Europeu de há dois anos, em que foi chamado de urgência, quando estava de férias?

—Isso não é algo que aconteça todos os dias, é uma situação rara e que acontece uma vez na vida, mas acabou por ser mais doce ganhar o campeonato europeu assim.

Mas estava de férias, não estava?

—Sim, embora estivesse a treinar dois/três dias por semana com cinco/seis companheiros. Na verdade, estava mais em casa a ver o Euro na televisão e a ver como os franceses estavam a rematar bem, muito fortes e, de um dia para o outro, fui chamado e a meia-final foi com a França.

Mas nesse jogo nem entrou muito...

—Havia um outro guarda-redes em grande forma, o Rodrigo [Corrales] e eu disse que não estava bem, não estava a treinar, não estava em forma, mas que poderia ir para dar-lhe algum descanso durante os jogos, para que pudesse ir ao banco cinco minutos, mas nunca para jogar mesmo, estava sem ritmo competitivo. Na partida com a França só estava a entrar para os livres de sete metros, mas na final entrei na segunda parte e acabou por me correr bem.

Correr bem? Fez uma exibição sensacional...

—Pode ser que já não seja o mais rápido, o mais isto ou mais aquilo, mas tantos anos a jogar dão-me experiência para estas situações, já as controlo bastante bem.

Teve a noção de que "deu" o campeonato da Europa à Espanha?

—Não, não... Se não defendesse eu, defendia outro e até acabámos por ganhar essa final de forma fácil...

Em 2005, foi considerado o melhor jogador do mundo pela IHF (Federação Internacional de Andebol), tendo sido o primeiro guarda-redes a conseguir-lo. Como se sentiu nessa altura?

—Nunca pensei nessas coisas, que era o melhor guarda-redes ou o melhor jogador, a única coisa que eu fazia e sempre fiz foi jogar e aproveitar cada jogo, cada momento no pavilhão e, assim, ajudar a minha equipa a ganhar títulos em Espanha, na Europa ou onde for. Além disso, essas coisas esquecem-se e no ano seguinte há outro e já todos se esqueceram do anterior [ri-se]. O que conta é ir lutando ano a ano pelas equipas onde estamos a jogar e a defender.

Como surgiu o andebol na sua vida?

—O meu pai era jogador, lateral-esquerdo, era muito bom, mas nunca foi jogar para o estrangeiro, jogou sempre na antiga Jugoslávia, que era, na altura, uma grande potência. E eu cresci nos pavilhões, o meu pai estava a treinar e eu andava para lá a correr, a brincar com as bolas de andebol... Depois, comecei a jogar, rapidamente fui jogar com os mais velhos e, entre eles, não conseguia fazer muito. Um dia faltava um guarda-redes e eu fui para a baliza e assim se foram passando as semanas comigo na baliza.

Imagino que o seu pai não tenha ficado contente...

—Bom... [ri-se], um dia chego a casa e ele pergunta-me como andavam a correr os treinos e eu disse-lhe que iam muito bem, que estava a defender

> "Cresci nos pavilhões, o meu estava a treinar e eu andava a correr, a brincar com as bolas de andebol"
>
> **Arpad Sterbik**
> Guarda-redes do Veszprém

"Às vezes eu próprio não sei o que os árbitros apitaram"

"Agora já não mudaria a regra de o guarda-redes sair e entrar outro atacante, porque como vou deixar de jogar, já não sou eu que vou ter de correr a sair e a entrar", disse Sterbik a O JOGO, a rir-se, quando perguntado o que mudaria no andebol. "A nossa modalidade é muito parecida com o polo aquático, apitam algo e não se sabe o que apitaram... A falta atacante, o passivo, deviam ter regras mais claras. Às vezes eu próprio não sei o que os árbitros apitaram, mas para quem vê, para os adeptos, já está uma modalidade muito bonita, com velocidade, muitos golos, muitas defesas e já são jogadores, como dizer, mais atléticos, e não como aqueles russos de antigamente com dois metros que só atiravam pedras. Agora, há bastantes jogadores de muita qualidade técnica."





Ivan Del Val/Global Imagens

muito bem, que "parava" cada vez melhor e ele, que queria que eu fosse lateral, como ele foi, respondeu-me que para a baliza ou para pivô só ia quem não sabia jogar andebol.

Que diferenças nota no andebol desde os tempos em que começou a jogar e agora?

—Eu já vou em 20 anos seguidos a jogar a Liga dos Campeões e, no início, o andebol era mais lento e cada equipa tinha sete bons jogadores, algumas tinham um defensor, e o resto eram miúdos. Além disso, apenas se podiam inscrever 12 atletas na ficha de jogo. Agora, as equipas têm 20 jogadores e nem se sabe qual é o melhor, o jogo está muito mais rápido e é muito mais bonito para o público. Creio que o andebol está a crescer e melhorar a qualidade a cada ano que passa e apareceram novos países como o Catar, a Arábia Saudita.

É cada vez mais difícil para os guarda-redes, concorda?

—É sim. Hoje remata-se muito forte, há mais jogadores para analisar, perde-se mais tempo a preparar os jogos.

ARPAD STERBIK

"Eu disse que não estava bem, não estava a treinar, não estava em forma, mas que poderia ir para dar-lhe [Corrales] algum descanso durante os jogos"

"Acabámos por ganhar essa final de forma fácil..."

"O meu pai respondeu-me que para a baliza ou para pivô só ia quem não sabia jogar andebol"

"Há que pensar que hoje se remata na ordem dos 130 km/h a oito/nove metros do guarda-redes e a matemática mostra que é quase impossível ter tempo de reação"

"Agora já são jogadores, como dizer, mais parecidos com os do atletismo, e não como aqueles russos de antigamente de dois metros que só atiravam pedras"

"Divirto-me a ver o FC Porto jogar"

Guarda-redes referiu-se também à seleção portuguesa, lembrando ter base nos dargões

●●● O Veszprém derrotou o FC Porto por 31-24, mas Arpad Sterbik acha que a equipa que representa teve sorte. E justificou essa opinião.

O que pensa do andebol português?

—Gosto muito da forma como joga o FC Porto e a própria seleção portuguesa, que tem muitos jogadores do FC Porto. Divirto-me quando vejo o FC Porto ou Portugal jogar. Têm qualidade, são bons jogadores, têm bons treinadores tanto o clube, com o Magnus, como a seleção. Nós [no Dragão Arena] tivemos sorte, porque quando se recomeça uma prova o primeiro jogo é sempre difícil e o FC Porto, no campeonato português, creio que ganhou por dez e nós tivemos um jogo duro, contra uma equipa que está na EHF, e com a qual no ano passado perdemos. Sabíamos que tínhamos de ir concentrados e de cabeça boa, pelo que já nos colocámos sob a tensão que sempre temos de ter quando vamos competir.

Acha que o FC Porto passa à próxima fase da Champions?

—O FC Porto?! [espanta-se] Mas como não? O FC Porto está a jogar muito bem, mesmo muito bem. Nós, insisto, tivemos a sorte de ter um Cupara perfeito e que parou quase tudo e não é normal que os guarda-redes do FC Porto não tenham defendido bem.

Gosta dos guarda-redes do FC Porto?

—Sim, muito, gosto muito. Eu até perguntei ao Quintana quanto pesa e ele disse 105 kg e eu brinquei com ele e disse que para chegar lá (aponta para a barriga) afinal ainda tinha de jogar mais quatro/cinco anos...

Por falar nisso, é verdade que vai acabar a carreira no final da época?

—Sim, já tenho 40 anos, vou para 41, está na altura. É tempo de descobrir e de fazer outras coisas, pode ser que seja bom noutras coisas.

Vai ser treinador?

—Vou trabalhar com os guarda-redes, vou ver se os ajudo a melhorar. Vem o Corrales, do PSG, temos o Cupara, que são mais ou menos como eu, altos, de dois metros, e pode ser que eu consiga explicar-lhes algumas coisas.

"Perguntei ao Quintana quanto pesa e ele disse 105 kg. Brinquei com ele e disse que para chegar lá [barriga] afinal ainda tinha de jogar mais quatro/cinco anos..."

Arpad Sterbik
Guarda-redes do Veszprém

"Tem de se nascer guarda-redes"

●●● Sterbik lembra a velocidade e a distância a que as bolas são rematadas.

O que é preciso para se ser um grande guarda-redes?

—Creio que tem de se nascer guarda-redes. Se se ensina a correr, a fintar, a passar, pode-se fazer um grande jogador, mas um guarda-redes é difícil fazer. Todos os clubes procuram guarda-redes feitos, que já saibam defender, que já estejam maduros.

Diz-se que é preciso ser-se um pouco louco para se ser guarda-redes de andebol...

—Sim, eu percebo. Louco, claro, há que pensar que hoje se remata na ordem dos 130 km/h a oito/nove metros do guarda-redes e a matemática mostra que é quase impossível ter tempo de reação. Há que ser um pouco adivinho, ter algum instinto e procurar perceber o que vai acontecer, para onde o remate se vai dirigir.

SAIBA

ELEIÇÃO
Sterbik foi eleito o melhor jogador do mundo da IHF em 2005, tendo sido o primeiro guarda-redes a consegui-lo. Só mais dois o foram: Thierry Omeyer (francês em 2008) e Slawomir Szmal (polaco em 2009).

CHAMPIONS
Venceu quatro ligas dos Campeões (2005/06, 2007/08, 2008/09 no Ciudad Real, e 2016/17 no Vardar)

CARO
Foi a sétima transferência mais cara da história do andebol, com o Vardar (Macedónia) a comprá-lo ao Barcelona por 800 mil euros.

FILHOS
Sterbik tem dois filhos, um rapaz e uma rapariga, gémeos com dez anos e ambos jogam andebol

CISION

ID: 84859351

OJOGO

11-02-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 4,80 x 7,54 cm²
Corte: 3 de 3



TERÇA-FEIRA 11 FEVEREIRO 2020

Diretor José Manuel Ribeiro
Diretor adjunto Jorge Maia

Diário Ano 35, n.º 355
1,20€ IVA Inc.

NH19 Melhor Diário Desportivo
O melhor do Design Jornalístico Espanha, Portugal e América Latina

www.ojogo.pt

O JOGO



20H45 RTP1

FAMALICÃO-BENFICA

Insiste nos árbitros estrangeiros e coloca FPF, Liga, FC Porto e APAF na mira

Vieira assume ataque

"Não quero voltar aos anos 80 e 90"

// Luciano Gonçalves sugere "dirigentes estrangeiros"

// FC Porto fala em "expediente de condicionamento"

Bruno Lage: "Problemas são mais visíveis com os golos"

João Pedro Sousa: "Clássicos causam sempre dano" P6-9

SPORTING

Varandas volta a disparar contra a Juve Leo e não desarma



"Nada nos demove e não nos demitimos" P12-14

Rogério Alves comunica hoje se há ou não AG destitutiva

Mathieu reavaliado hoje e em dúvida para Vila do Conde



CAPITÃO DO FC PORTO VOLTA PARA GANHAR RITMO A PENSAR EM GUIMARÃES E LEVERKUSEN

Aboubakar também já treina e junta-se às opções

DANILO ACELERA NA TAÇA

Só falta Pepe para que o plantel fique a cem por cento



Nakajima é trunfo para desequilibrar Ac. Viseu P2-5

BRAGA

António Salvador aponta alto na Gala Legião de Ouro



"ERA BOM DEIXAR DE HAVER SÓ DOIS CANDIDATOS AO TÍTULO"

Ricardo Horta eleito futebolista do ano P10-11

PORTIMONENSE

Paulo Sérgio otimista na apresentação

"A equipa tem mais para dar" P19

ANDEBOL

Arpad Sterbik, primeiro guarda-redes eleito melhor jogador do mundo, em exclusivo



"Divirto-me quando vejo o FC Porto jogar" P26-27

